

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

CUIDANDO DA GESTANTE E DA FAMÍLIA DURANTE O PRÉ-NATAL COM RISCO DE PARTO PREMATURO

Valéria Lindner Silva, Eliane Norma Wagner Mendes, Alessandra Vaccari
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: a prematuridade ainda se configura como um dos grandes problemas na saúde pública, levando a altos índices de morbidade e da mortalidade neonatal. Dos diversos fatores de risco para um parto prematuro se destacam os seguintes: hábitos de vida materna, condições socioeconômicas, antecedentes ginecológicos e obstétricos, as intercorrências gestacionais e assistência inadequada ao pré-natal. Portanto, o principal indicador do prognóstico ao nascimento é o acesso à assistência pré-natal. **Objetivo:** analisar a produção científica sobre os cuidados durante o pré-natal à gestante e sua família com risco de parto prematuro. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados ocorreu no período entre julho e setembro de 2018, nas bases de dados LILACS, Scielo e CINAHL. Os descritores utilizados foram: Pré-natal; Parto prematuro; Recém-nascido prematuro e Método canguru; com o marcador booleano “AND”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra e nos idiomas português, inglês ou espanhol e publicados no período entre 2009 e 2018. E excluídos: artigos de revisão, reflexão, monografias, teses, dissertações ou livros, e, artigos não relacionados ao tema em questão. A análise dos dados foi realizada através da análise temática, proposta por Minayo. **Resultados:** a amostra constituiu-se em 11 artigos, publicados entre 2012 e 2018. A maior parte dos estudos foi desenvolvida no Brasil (06), sendo, dois nos EUA, um na Suécia, um no Japão e um na Índia. Em relação ao delineamento de pesquisa, identificou-se que quatro são estudos de coorte, três estudos transversal, dois utilizaram estudo randomizado controlado, um estudo a abordagem qualitativa, e outro quantitativa. A análise dos dados possibilitou a classificação das publicações em três categorias: “fatores de risco para um parto prematuro”, “associação entre os cuidados de pré-natal e estratégias durante a gestação na prevenção de um parto prematuro” e “apoio para gestantes e família com risco de um parto prematuro”. **Considerações Finais:** a etiologia do parto prematuro é considerada multifatorial devido á inter-relação existente entre os diversos fatores de risco que podem ser desencadeantes desse evento. Assim, são importantes as consultas de pré-natal e os cuidados com as gestantes e família sobre o contexto individual; destacando que o conhecimento, uma assistência qualificada e acesso aos serviços de saúde com profissionais competentes são fundamentais para as ações de prevenção, condutas e novas políticas de saúde visando melhorar o vínculo do binômio, o fortalecimento de laços entre o profissional a gestante e família e promovendo melhorias no modo de cuidar proporcionando nascimentos seguros e humanizados.

Descritores: Pré-natal; Parto prematuro; Recém-nascido prematuro.

Referências

- ALMEIDA, AC et al. Fatores de risco maternos para prematuridade em uma maternidade pública de Imperatriz-MA. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 86-94. Jun. 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico. 5 ed. editora do MS, Brasília, DF, 2012.
- RAMOS, HAC; KENJI, R; CUMAN, N. Fatores de risco para prematuridade: pesquisa documental. Revista de Enfermagem Anna Nery, Brasil, v. 13, n. 2, p. 297-304. 2009.